

Pieloplastia laparoscópica

Luís C. Pinheiro, **Jorge Fonseca**, Rui Farinha, Tânia O. Silva, Ciprian Muresan, Jorge Rocha Mendes

Serviço de Urologia, Hospital de Curry Cabral

Objectivos: A pieloplastia de Anderson-Hynes é considerada o tratamento cirúrgico de eleição para o tratamento da síndrome da junção pelo-ureteral associada, ou não, a cruzamento vascular. Apesar da anastomose laparoscópica poder ser tecnicamente difícil, na nossa experiência, este procedimento é exequível com tempos operatórios relativamente curtos e baixa morbilidade pós-operatória.

Material e Métodos: Apresenta-se um vídeo demonstrativo da pieloplastia laparoscópica transperitoneal de Anderson-Hynes efectuada em duas doentes. Ambas as doentes referiam desconforto lombar. A TC urográfica e o renograma comprovaram a existência de obstrução da JPU.

Resultados: A média do tempo operatório foi de 150 minutos, dos quais, 60 minutos foram gastos na realização da anastomose pelo-ureteral com colocação, também por via laparoscópica, de cateter ureteral duplo J. A perda de sangue intra-operatório foi mínima. O dreno abdominal (Jackson-Prattes) foi removido às 48 horas e a alta ocorreu no terceiro dia de pós-operatório. O regresso à actividade profissional verificou-se uma semana após a intervenção.

Conclusão: A pieloplastia laparoscópica é tecnicamente exequível. Aparentemente trata-se de um procedimento seguro, com baixa morbilidade, um curto período de convalescença e excelentes resultados cosméticos.